

# **Espiritismo COM Kardec – ECK**

## ***Estrutura Organizacional 2024***

***“Em vez de um chefe único, a direção será entregue a um comitê central ou conselho superior permanente — o nome pouco importa — cuja organização e atribuições serão definidos de maneira a nada deixar ao arbítrio de um só”.***

*Allan Kardec, Constituição do Espiritismo – Comitê Central.*

### **A Estrutura do ECK**

Como todo grupo ou instituição social, o ECK tem uma estrutura para dinamizar os trabalhos. Organizada em Curadorias e Departamentos, para fomentar ações e projetos e promover o aproveitamento racional e sensorial das habilidades e competências, as atividades, sejam nestes seja no Conselho de Gestão do ECK são **todas** horizontalizadas, sem hierarquia ou dependência.

### **Coordenações e Curadorias**

**Marcelo Henrique**

*Coordenador-Geral*

*Curador de Mediunidades ECK*

**Manoel Fernandes Neto**

*Coordenador-Geral Adjunto*

*Curador de Conteúdo ECK*

*Curador de Parcerias Sociedade Civil ECK*

**Nelson Esteves dos Santos**

*Coordenador-Geral Adjunto*

*Curador de Educação ECK*

*Curador de Parcerias Espíritas ECK*

**Evandro Oliva**

*Curador de Redes Sociais Digitais ECK*

**Claudia Jerônimo**

*Curadora de Dialógica e Assistência ECK*

**Leopoldina Xavier**

*Curadora de Interdisciplinaridade ECK*

**Débora Nogueira**

*Curadora de Artes Cênicas ECK*

**Ricardo Sardinha**

*Curador de Música ECK*

**Antônio Carlos Amorim**

*Curador de Revisão de Textos ECK*

**Henri Netto**

*Curador de Estudos Aprofundados ECK*

**Maria Cristina Rivé**

*Curadora de Humanidades ECK*

**Wilson Custódio**

*Curador de Acessibilidade ECK*



## Departamentos

### **Departamento de Parcerias Espíritas**

*Nelson Esteves dos Santos (coord.), Marcelo Henrique e Manoel Fernandes Neto*

### **Departamento de Parcerias Sociedade Civil**

*Manoel Fernandes Neto (coord.), Marcelo Henrique e Nelson Santos*

### **Departamento de Artes e Música**

*Débora Nogueira (coord.), Evandro Oliva, Marcelo Henrique e Ricardo Sardinha*

### **Departamento Editorial e Mediunidades**

*Marcelo Henrique (coord.), Claudia Jerônimo, Júlia Schultz, Leopoldina Xavier, Manoel Fernandes Neto, Nelson Esteves dos Santos e Wilson Custódio*

### **Departamento de Educação, Estudos e Pesquisas Espíritas**

*Nelson Santos (coord.), Antônio Carlos Amorim, Evandro Oliva, Marcelo Henrique e Manoel Fernandes Neto*

### **Departamento de Comunicação Social Espírita**

*Manoel Fernandes Neto (coord.), Marcelo Henrique e Nelson Santos*

**Conselho de Gestão do Grupo Espiritismo COM Kardec (ECK)**

## **ADENDO:**

### **Lembrando Kardec ("Revue Spirite". Dezembro, 1868. Constituição Transitória do Espiritismo. Item 5 - Comitê Central):**

“Em vez de um chefe único, a direção será entregue a um comitê central ou conselho superior permanente — o nome pouco importa — cuja organização e atribuições serão definidos de maneira a nada deixar ao arbítrio de um só.

[...]

A autoridade do presidente é puramente administrativa; ele dirige as deliberações do comitê e superintende a execução dos trabalhos e a administração do expediente. Mas, fora das atribuições que lhe são conferidas pelos estatutos constitutivos, ele não pode tomar qualquer decisão sem o concurso do comitê. Portanto, impossíveis os abusos, nenhum incentivo à ambição, nenhum pretexto para intrigas ou ciúmes, nada de supremacia chocante.

O comitê ou conselho superior será, pois, a cabeça, o verdadeiro chefe do Espiritismo, chefe coletivo que nada pode sem o assentimento da maioria e, em certos casos, sem o de um congresso ou assembleia geral. Suficientemente numeroso para se esclarecer pela discussão, não o será bastante para que aí haja confusão.

[...]

Para o público estranho, um corpo constituído tem mais ascendente e preponderância; contra os adversários, sobretudo, ele apresenta uma força de resistência e possui meios de ação que um indivíduo não poderia ter; ele luta infinitamente com mais vantagem. Uma individualidade pode ser atacada e destruída; não se dá o mesmo com um ser coletivo.

Num ser coletivo há igualmente uma garantia de estabilidade que não existe quando tudo repousa numa única cabeça; se o indivíduo for impedido por uma causa qualquer, tudo pode ser entravado. Ao contrário, um ser coletivo se perpetua incessantemente; se perder um ou vários de seus membros, nada periclita.

[...]

O essencial é que estejam de acordo quanto aos princípios fundamentais; ora, isto será uma condição absoluta para sua admissão, como a de todos os participantes da direção. Sobre as questões acessórias, pouco importa sua divergência, pois é a opinião da maioria que prevalece. Para aquele cuja maneira de ver é justa, não

faltarão boas razões para justificá-la. Se um deles, contrariado por não poder fazer que suas ideias sejam admitidas, se retirasse, nem por isso as coisas deixariam de seguir o seu curso e não haveria motivo para lamentá-lo, pois ele daria prova de uma susceptibilidade orgulhosa pouco espírita que poderia tornar-se uma causa de perturbação”.

**Fonte:**

<https://www.comkardec.net.br/wp-content/uploads/2024/01/CONSTITUICAO-TRANSITORIA-DO-ESPIRITISMO.pdf>

